



O texto completo encontra-se em elaboração e será submetido integralmente no período previsto para encaminhamento da versão modificada.

DISCURSOS E PRÁTICAS NA PATRIMONIALIZAÇÃO DA MEMÓRIA: RECORTES DO CASO DE SENADOR POMPEU – CE.

Aterlane Martins¹

Este trabalho resulta de um olhar específico sobre as fontes da pesquisa documental realizada para a dissertação de mestrado intitulada *Das Santas Almas da Barragem à Caminhada da Seca: projetos de patrimonialização no Sertão Central Cearense (1982 – 2007)*, sob a orientação do Professor Dr. Antônio Gilberto Ramos Nogueira, realizada no Programa de Pós-Graduação em História Social – UFC. No contexto dos projetos de patrimonialização, estudados no caso de Senador Pompeu, as evidências demonstraram três distintas conjunturas onde foi possível identificar discursos e práticas peculiares aos sujeitos que efetivaram os jogos sociais de esquecimento e lembrança em busca da constituição de uma memória hegemônica. Dada a diversidade de fontes documentais encontradas na pesquisa, aqui se faz a escolha específica e pontual de alguns destes documentos, estes nem sempre tratados detidamente na aludida dissertação, mas que mantém afinidades específicas com a temática deste Simpósio, justificativa da sua escolha e abordagem aqui apresentada. É o caso do cruzeiro do Cemitério da Barragem, ou melhor, dos cruzeiros e da significação dada a cada um deles pelos distintos sujeitos em contextos também diversos. Este episódio particular nos permite evidenciar as oscilações de discursos e práticas na constituição do patrimônio cultural a partir dos processos de valoração, seleção, evidência e silenciamentos que são próprios do jogo patrimonial. Outro caso a que nos deteremos é o discurso específico do Turismo, apropriado e compartilhado ao longo dessa trajetória, particularmente na década de 1990 e nos anos iniciais do século XXI, por estes distintos sujeitos, a despeito do conflito existente entre os mesmos, como integrante e justificativo da causa patrimonial. Acreditamos, a partir deste estudo, contribuir para a compreensão dos discursos patrimoniais hegemônicos e sua efetiva materialização por meio das práticas de patrimonialização da memória, considerando, para tanto, a necessária e eficaz análise da historicidade destes processos.

Simpósio Temático 90: Memória, Patrimonialização, Discursos e Práticas.

¹ Mestrando em História Social no Programa de Pós Graduação em História Social da Universidade Federal do Ceará – UFC, participa do Grupo de Estudos e Pesquisa em Patrimônio e Memória – GEPPM/UFC-CNPq.